

LIVRO DE ESDRAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Despertamento de Israel.

Restauração do altar e do Templo.

Reconstrução do Templo.

Renovação do Despertamento.

Final da Construção do Templo

DESPERTAMENTO DE ISRAEL

O despertamento de Israel ocorreu no reinado de Ciro, rei da Pérsia, para se cumprir a palavra do profeta Jeremias, "Porque assim diz o Senhor: Certamente que, passados setenta anos na Babilônia, vos visitarei e cumprirei sobre vós a minha palavra, tornando-nos a trazer a este lugar" -Jer 29:10.

1-O povo de Israel ficou setenta (70) anos no cativeiro da Babilônia, quando então Deus despertou o espírito do rei Ciro, o qual passou um pregão em todo o seu reino -Esd. 1:1, e revelou que o Senhor lhe incumbiu de edificar uma casa em Jerusalém, "Assim diz Ciro, rei da Pérsia:

O Senhor Deus dos céus me deu todos os reinos da terra, e ele me encarregou de lhe edificar uma casa em Jerusalém, que é em Judá" -Esd. 1:2.

O despertamento iniciou com um decreto do rei ordenando o regresso dos judeus à sua terra, "Quem há entre vós, de todo o seu povo, seja Deus com ele, e suba a Jerusalém, que em Judá, e edifique a casa do Senhor, Deus de Israel; ele é o Deus que habita em Jerusalém" -Esd. 1:3.

A propagação do movimento atingiu primeiro os líderes de Israel, "Então se levantaram os chefes dos pais de Judá e Benjamin, e os sacerdotes e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Deus despertou..." -Esd.1:5.

Em pouco tempo o povo judeu foi despertado a retornar à Jerusalém, inclusive àqueles que estavam peregrinando em outros lugares, os quais foram ajudados para poder regressar, "E todo aquele que ficar em alguns lugares em que andar peregrinando, os homens do seu lugar o ajudarão, com prata,

com ouro, e com fazenda, e com gados, afora as dádivas voluntárias para a casa do Senhor, que habita em Jerusalém " -Esd. 1:4.

2-O despertamento mostra a obra do Espírito Santo operando e levando o povo judeu a reconstruir a sua pátria; todos ajudaram com ouro, prata, fazendas, gados, e coisas preciosas, "E todos os que habitavam nos arredores lhes confortaram as mãos com vasos de prata, com ouro, com fazenda, e com gados, e com coisas preciosas, afora tudo o que voluntariamente se deu" -Esd. 1:6.

Este despertamento foi predito pelo profeta Isaias, o qual chamou o rei Ciro de ungido do Senhor, "Assim diz o Senhor ao seu ungido, a Ciro, a quem tomo pela sua mão direita, para abater as nações diante da sua face..." -Isa.45:1.

A experiência do despertamento mudou a vida do rei Ciro, que resolveu devolver os utensílios da casa do Senhor, os quais o rei Nabucodonosor havia trazido do templo em Jerusalém por serem de grande valor, e mandou o tesoureiro Mitredate dar a Sesbazar, que é Zorobabel, "Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do Senhor, que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém e que tinha posto na casa de seus deuses.

Este tirou Ciro, rei da Pérsia, pela mão de Mitredate, o tesoureiro que os deu por conta a Sesbazar, príncipe de Judá " -Esd. 1.7-8.

Zorobabel levou para Jerusalém cinco mil e quatrocentos utensílios de ouro e de prata, quando voltou do cativeiro da Babilônia -Esd 1:11.

3-O despertamento trouxe ao povo judeu a restauração, como trouxe a regeneração e salvação em Cristo ao pecador, "Não pelas obras de justiça que

houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo"-Tit.3:5.

Zaqueu, o chefe dos publicanos, foi despertado para ver quem era Jesus Cristo, e por ser de pequena estatura subiu numa figueira brava para vê-lo, quando foi convidado Senhor a descer depressa convinha pousar em sua casa -Luc. 19.9. então desceu e recebeu-o com alegria -Luc. 19:6.

Como hóspede na casa de Zaqueu, o Senhor ouviu a sua decisão em dar aos pobres metade dos seus bens, e restituir àqueles que tinha defraudado; o que mostra uma mudança de caráter pela decisão tomada, "E levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quadruplicado"-Luc. 19:8; tendo o Senhor dito, "... Hoje, veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão" Luc. 19.9

O despertamento traz à memória do pecador os pecados ocultos, "Diante de ti puseste as nossas iniquidades; os nossos pecados ocultos, à luz do seu rosto" -Sal 90.8, e impulsiona a buscar a purificação através da obra de Cristo, "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça "-I Jo.1:9.

A fonte de todo o poder é Deus, "Uma coisa disse Deus, duas vezes a ouvi: que o poder pertence a Deus"-Sal.62:11, Jesus Cristo é o preço da redenção dos pecadores, "O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos..."-I Tim 26, e o Espírito Santo glorifica a Cristo, e anuncia às suas bênçãos, "Ele

me glorificara porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar..."-

Jo 16:14

RESTAURAÇÃO DO ALTAR E DO TEMPLO

A restauração do altar e do templo foi resultado do despertar de Israel, primeiro aconteceu a restauração do altar, o qual tinha sido derrubado pelos babilônicos na conquista de Judá, "Chegando, pois, o sétimo mês, e estando os filhos de Israel já nas cidades, se ajuntou o povo, como um só homem, em Jerusalém.

E levantou-se Jesuá, filho de Josadaque, e seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Moisés, o homem de Deus"-Esd.3:1-2.

1-Para os judeus foi um dia de angústia ver o altar destruído pelos babilônicos, pois ele era o centro do culto a Deus na antiga aliança; e também por ver o povo aprisionado e levado cativo para a Babilônia; mas agora era tudo diferente porque o povo voltara à sua terra, e firmara o altar sobre as bases antigas para oferecer holocaustos ao Senhor, "E firmaram o altar sobre as suas bases, porque o terror estava sobre eles, por causa dos povos das terras, e ofereceram sobre ele holocaustos ao Senhor, holocaustos de manhã e de tarde"-Esd.3:3.

A festa de restauração do altar coincidiu com a festa dos tabernáculos, onde a alegria era muito grande pela participação na celebração religiosa, e por ver o culto ao Senhor restaurado, "E celebravam a festa dos tabernáculos como

estava escrito; ofereceram holocaustos de dia em dia, por ordem, conforme o rito, cada coisa no seu dia"-Esd.3:4.

Em cada cerimônia religiosa ocorria um despertamento em Israel, "E depois disso o holocausto contínuo, e os das luas novas e de todas as solenidades consagradas ao Senhor, como também de qualquer que oferecia oferta voluntária ao Senhor"-Esd.3:5.

O mês de Etanim, sétimo do calendário judeu, marcava três importantes celebrações em Israel: a festa das trombetas no primeiro dia, depois a festa da expiação dos pecados no décimo dia; e por último a festa dos tabernáculos no décimo quinto dia; em todas as cerimônias eram oferecidos holocaustos ao Senhor, "Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos ao Senhor; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do Senhor"-Esd.3.6.

O templo construído por Salomão, e a cidade de Jerusalém, tinham sido destruídos por Nabucodonosor, e o povo deportado para a Babilônia.

Agora o altar do Senhor era restaurado, e o templo começava a ser reconstruído no lugar escolhido para o culto a Deus, e todos os materiais usados no lançamento do alicerce foram aproveitados da ruína do templo antigo.

No segundo ano, e segundo mês da vinda de Zorobabel, começou a reconstrução do templo, "E no segundo ano da sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Josadaque, e os outros seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos os

que vieram do cativeiro a Jerusalém, e constituíram levitas da idade de vinte anos e daí para cima, para que aviassem a obra da casa do Senhor"-Esd.3:8.

Quando o alicerce do templo foi lançado vieram os sacerdotes com trombetas, e os levitas com saltérios para louvarem ao Senhor, "Quando, pois, os edificadores lançaram os alicerces do templo do Senhor, então apresentaram-se os sacerdotes, já revestidos e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com saltérios, para louvarem ao Senhor, conforme à instituição de Davi, rei de Israel"-Esd.3.10.

O povo jubilava enquanto louvavam ao Senhor pela fundação do templo, os mais velhos que viram o templo antigo construído por Salomão, choravam em altas vozes, de modo que não se podia discernir as vozes de alegria das de choro, e de muito longe era ouvido o júbilo dos judeus-Esd.3:11-13.

3-A restauração do altar é símbolo da obra redentora de Cristo, na qual o pecador pode aproximar-se de Deus, "Temos um altar... "-Heb. 13:10; e receber a benção da salvação pela fé em seu nome, "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" -Atos 4:12.

O altar da cruz do Calvário é o único caminho para os pecadores se encontrarem com Deus; nele o Senhor foi imolado para redenção deles pela fé no seu sangue, "Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos... "-Rom. 3:25.

O altar da nova aliança é a oportunidade para o pecador ter acesso a Deus, pelo novo e vivo caminho que Ele consagrou pela sua carne-Heb. 10:20.

Em cada pregação é ressaltado o valor deste altar, porque nele foi aberto a porta do paraíso para os pecadores, como foi ao malfeitor arrependido da cruz-Luc.23.43

A restauração do templo simboliza a igreja da nova aliança, na qual Deus se manifesta através dos crentes, "Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós"-I Cor.3:16.

Jesus Cristo é o fundamento deste templo-I Cor 3:11, por isso as portas do inferno não prevalecerão contra a igreja, "... e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" -Mat. 16:18.

Assim como Deus manifestou a sua glória no tabernáculo e no templo-Exo 25:8, 22; II Cro.7:2; de maneira que os sacerdotes não podiam entrar para ministrar, assim também Deus manifesta a sua glória na igreja, "A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre, Amém" -Efé. 3:21

RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

A reconstrução do templo em Jerusalém enfrentou muitos adversários, os quais não queriam a sua edificação, "Ouvindo, pois, os adversários de Judá e Benjamin que os que tornaram do cativeiro edificavam o templo ao Senhor Deus de Israel" -Esd 4:1.

1-Os adversários queriam intrometer-se na reconstrução do templo, com o pretexto de ajudar na obra, mas Zorobabel e Jesuá dispensaram o apoio dos

samaritanos, "Chegaram-se a Zorobabel e aos chefes dos pais, e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, porque, nós, buscaremos o vosso Deus, como também já lhes sacrificamos desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que vos mandou vir aqui.

Porém Zorobabel e Jesuá, e os outros chefes dos pais de Israel lhes disseram: Não convém que vós e nós edifiquemos casa a nosso Deus; mas nós sós a edificaremos ao Senhor, Deus de Israel, como nos ordenou o rei Ciro, rei da Pérsia"-Esd.4:2-3.

Como os judeus não aceitaram a mão de obra dos samaritanos, começaram a surgir problemas para impedir a reconstrução do templo, "Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Judá, e inquietava-os no edificar" -Esd.4:4

Os adversários dos judeus alugaram conselheiros para frustrar a obra de Deus, "E alugaram contra eles conselheiros para frustrarem o seu plano, todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia" -Esd.4.5.

Os conselheiros orientaram os samaritanos a escrever uma carta com falsas acusações ao rei, dizendo que os judeus estavam reedificando a cidade, mas na verdade era o templo que estava sendo edificado, "Saiba ó rei que os judeus que subiram de ti vieram a nós a Jerusalém, e edificam aquela rebelde e malvada cidade, e vão restaurando os seus muros, e reparando os seus fundamentos" -Esd.4:12.

Depois disseram, que os judeus não iam mais pagar os tributos, "Agora saiba, ó rei que, se aquela cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, eles não

pagarão os direitos, os tributos e as rendas; e assim se danificará a fazenda dos reis" Esd.4:13.

2-Diante das acusações o rei Artaxerxes determinou que a cidade não fosse edificada, "Agora, pois, daí ordem para que aqueles homens parem, a fim de que não se edifique aquela cidade, até que se dê uma ordem por mim"- Esd.4:21.

A ordem do rei era bem clara, e ordenava parar de imediato a edificação da cidade, porém quanto a construção do templo nada foi dito, e com base na carta real os judeus foram impedidos de continuar a reconstrução do templo, "Então depois que a cópia da carta do rei Artaxerxes se leu perante Reum e Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, apressadamente foram eles a Jerusalém, aos judeus, e os impediram à força de braço e com violência"-Esd.4:23.

Durante quinze anos aproximadamente, os judeus não trabalharam mais na edificação do templo, "Então cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalém, e cessou até ao ano segundo do reinado de Dario, rei da Pérsia" -Esd.4:24.

Os dirigentes judeus representados por Zorobabel, o líder político, e Jesuá, o líder espiritual, perderam a autoridade para prosseguir com a reconstrução do templo, ficando a obra paralisada por muitos anos.

3-Através dos tempos os inimigos da obra de Deus têm usado os mesmos artifícios para acusar falsamente os crentes, como aconteceu com Estevão, o primeiro mártir do cristianismo, "Então subornaram uns homens para que dissessem.

Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo contra ele, o arrebataram e o levaram ao conselho" -Atos 6:11-12.

Quando cessa o despertamento a comunhão com Deus é interrompida, e a igreja perde o interesse de evangelizar os pecadores, ficando assim prejudicada a obra do Senhor por falta do poder do Espírito Santo.

A fé só consegue se firmar quando a consciência é pura, "Guardando o mistério da fé em uma pura consciência" -II Tim.3:9; assim ela pode resistir a ação do maligno, "Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dar dos inflamados do maligno" -Efé 6:16.

O crente que luta pela fé do evangelho é vencedor, "... quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho" -Filip. 1:27.

Mas o que dúvida é vencido pelas dificuldades, "Peca-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que dúvida é semelhante a onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte.

Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa" -Tia. 1:6-7.

A vitória contra o mundo só será garantida pela fé em Cristo, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé "-I Jo.5:4.

O despertamento é fundamental para o crente enfrentar com coragem qualquer perseguição ou oposição; porém quando falta o vigor do Espírito o fogo apaga, e cede lugar à mornidão, que é o grande perigo na luta contra o

inimigo. Assim, porque és morno; e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca" -Apoc.3:16.

RENOVAÇÃO DO DESPERTAMENTO

A renovação do despertar é fundamental para a obra de Deus não parar, como sucedeu com os profetas Ageu e Zacarias, os quais foram os instrumentos usados para profetizarem ao povo judeu, "E os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel lhes profetizaram" -Esd 5.1.

1-As mensagens dos profetas Ageu e Zacarias, visavam despertar Zorobabel e Jesuá para recomeçarem a construção do templo, "Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesuá, filho de Josadaque, e começaram a edificar a casa de Deus, que está em Jerusalém; e com ele os profetas de Deus, que os ajudavam" -Esd 5.2

Quando os adversários ouviram que os judeus estavam reedificando a casa de Deus, imediatamente perguntaram com que ordem faziam a construção, "Naquele tempo veio a eles, Tatenai, governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e disseram-lhes assim: Quem vos deu ordem para edificardes esta casa, e restaurardes este muro? Então assim lhes dissemos: E quais são os nomes dos homens que construíram este edifício?" -Esd 5:3-4.

Os judeus não foram impedidos de prosseguir a obra, até que o assunto chegasse ao conhecimento do rei Dario, "Porém os olhos de Deus estavam sobre os

anciãos dos judeus, e não os impediram até que o negócio veio a Dario, e então responderam por carta sobre isso"-Esd.5.5.

Os adversários dos judeus enviaram carta ao rei Dario, informando sobre a reconstrução do templo, o qual havia sido embargado pelo rei Artaxerxes, "Seja notório ao rei que fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e já a madeira se está pondo sobre as paredes, e esta obra apressadamente se faz, e se adianta mãos"-Esd.5.8.

2-Em resposta, o povo judeu informou que o Deus do céu mandou o rei Ciro reconstruir o templo em Jerusalém, e até devolveu os vasos de ouro e de prata que era da casa de Deus, os quais o rei Nabucodonosor levou do templo quando foi destruído, "Porém no primeiro ano de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro deu ordem para que esta casa de Deus se edificasse.

E até os vasos de ouro e de prata, da casa de Deus, que Nabucodonosor tomou do templo que estava em Jerusalém e os meteu no templo de Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram dados a um homem cujo nome era Sesbazar, a quem o nomeou governador" -Esd. 5:13-14.

Conforme a resposta dos judeus, o rei Dario mandou investigar sobre a veracidade do decreto do rei Ciro, o qual havia determinado a reconstrução do templo, "Agora, pois, se parece bem ao rei, busque-se primeiro na casa dos tesouros do rei, que está em Babilônia, se é verdade haver uma ordem do rei Ciro para edificar a casa de Deus em Jerusalém, e sobre isto nos faça o rei saber a sua vontade" -Esd. 5:17

Constatou-se então que o rei Ciro mandou realmente os judeus regressarem à Jerusalém, e iniciarem a obra de reconstrução do templo, "No ano primeiro do rei Ciro, o rei Ciro deu esta ordem: Com respeito à casa de Deus Jerusalém, esta casa se edificará para lugar em que se ofereçam sacrifícios, e seus fundamentos serão firmes..."-Esd. 5:17.

3-Quando a igreja ouve e abre o coração para a palavra de Deus, tem início a operação do Espírito Santo, dando arrependimento e conhecimento da verdade, "Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará o arrependimento para conhecerem a verdade" -II Tim.2:25.

A renovação do despertamento traz consigo a purificação dos pecados, como aconteceu com o sacerdote Jesuá que tinha as vestes manchadas, "... Tirai-lhe estes vestidos sujos. E a ele lhe disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade, e te vestirei de vestidos novos"-Zac.3:4.

A purificação dos pecados é necessária para que os limpos de coração vejam a Deus, "Bem-aventurado os limpos de coração, porque eles verão a Deus" -Mat. 5:8.

O povo judeu através da renovação do despertamento recebeu alento para construir a casa de Deus, e deixar o egoísmo que trouxe prejuízo à vida material; por que semeavam muito, mas recolham pouco, embora morassem em casas estucadas; mas a casa de Deus estava em completo abandono-Age.1:4, 6.

A renovação trouxe também poder para vencer a fraqueza diante do adversário, "... Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito diz o Senhor dos

Exércitos" -Zac.4:6; e mostrou a necessidade do azeite que manava das duas oliveiras para alimentar o castiçal-Zac.4:2-3.

O despertamento promove a operação do Espírito Santo simbolizada no azeite, e traz poder para a igreja realizar a obra de Deus, símbolo do castiçal.

FINAL DA CONSTRUÇÃO DO TEMPLO

O final da construção do templo aconteceu no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado de Dario, "E acabou-se esta casa no dia terceiro do mês de Adar, que era o sexto ano do reinado do rei Dario" -Esd.6:15.

1-Depois de verificar o decreto do rei Ciro, que responsabilizou os judeus pela reconstrução do templo, o rei Dario ordenou a cooperação do governador Tatenai, junta mente com Setar-Bozenai na realização da obra, "Então Tatenai, o governador dalém do rio, Setar-Bozenai e os seus companheiros, assim fizeram apressadamente, conforme ao que decretara o rei Dario"-Esd.6:13.

O trabalho prosperou conforme a profecia de Ageu e Zacarias, "E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu e de Zacarias, filho de Ido; e edificaram a casa e a aperfeiçoaram conforme o mandado do Deus de Israel, e conforme o mandado de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes rei da Pérsia" -Esd.6:14.

No término da obra os sacerdotes, os levitas, e todo o povo de Israel, fizeram a consagração do templo com muita alegria, "E os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e o resto dos filhos do cativo, fizeram a consagração desta casa de Deus com muita alegria"-Esd.6.16.

O ato de consagração da casa de Deus foi extraordinário, na ocasião foram oferecidos centenas de animais em sacrifício a Deus, "E ofereceram para a consagração desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros, e doze cabritos por expiação do pecado de todo o Israel, segundo o número das tribos de Israel" -Esd.6:17

2-Os sacerdotes foram distribuídos nas suas turmas, e os levitas nas suas divisões, para exercerem o ministério de Deus no novo templo em Jerusalém, "E puseram os sacerdotes nas suas turmas e os levitas nas suas divisões, para o ministério de Deus, que está em Jerusalém, conforme ao escrito no livro de Moisés" -Esd 6:18.

A festa da Páscoa foi comemorada no dia quatorze de Nisan, que é o primeiro mês judaico, e os sacerdotes e levitas foram purificados para esta solenidade, "E os que vieram do cativeiro celebraram a Páscoa no dia quatorze do primeiro mês. Porque os sacerdotes e levitas se tinham purificado, como se fossem um só homem, e todos estavam limpos; e mataram o cordeiro da Páscoa para todos os filhos do cativeiro, e para seus irmãos os sacerdotes, e para si mesmos" -Esd.6.19-20.

Assim os judeus comeram a Páscoa, que simboliza a salvação e comunhão com Deus, "Assim comeram a Páscoa os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro, com todos os que a eles se apartaram da imundícia das gentes da terra, para buscarem ao Senhor, Deus de Israel"-Esd.6:21

Para completar a tarefa sacerdotal, foi celebrada a festa dos pães ázimos durante sete dias, apesar dos obstáculos enfrentados para chegar ao final da

construção, mas a vitória foi coroada com alegria e comunhão no Senhor, "E celebraram a festa dos pães ázimos os sete dias com alegria, porque o Senhor os tinha alegrado, e tinha mudado o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as mãos na obra de Deus, o Deus de Israel" -Esd.6:22.

3-A reconstrução do templo em Jerusalém não foi impedida porque era uma obra de Deus, e serve de exemplo e inspiração para o trabalho de Deus da atualidade, o qual exige obreiros esforçados, "Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; porque a vossa obra tem uma recompensa"-II Cro.15.7.

O sucesso na obra de Deus depende da fé e obediência do obreiro, e da operação do Espírito Santo, "E para isto também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que obra em mim poderosamente"-Col. 1:29; porque é Deus que realiza todas as nossas obras-Isa. 26:12

A cooperação de obreiros fervorosos é indispensável na obra de Deus, como sucedeu na igreja primitiva, que se tornou um exemplo para todas as igrejas, e que teve no apóstolo Paulo o obreiro mais destacado, o qual testificou no final de carreira, "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé"-II Tim.4.7.

A igreja sempre necessitou de obreiros valorosos para realizar a sua missão, e que estejam à disposição do Espírito Santo para pregar o evangelho, e cumprir a incumbência do Senhor, "... Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda

a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado" -Mar 16:15-16.

Nada é mais importante do que pregar o evangelho, assim entendeu o apóstolo Paulo. "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê..."-1:16.

A igreja é o instrumento escolhido de Deus para evangelizar o mundo, "Portanto, ide ensinar todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo"-Mat.28:19.